

DE INQUIETAÇÕES E ENCANTAMENTOS: ILUSTRAÇÕES E REFLEXÕES

BRUNO DA CUNHA BRIXNER¹; PEDRO AUGUSTO DOS SANTOS NAVARRO²;
MAILYNE SILVA RODRIGUES³; NÁDIA DA CRUZ SENNA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – brunobrixner@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – pedronavarrocontato@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rmailyne@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – alecrins@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho integra a pesquisa “De inquietações e encantamentos: experiências poéticas, de ensino e formação” em desenvolvimento no CA/UFPEL cuja intenção é resgatar a memória do ensino de artes visuais junto a instituição, bem como homenagear professores e professoras atuantes no antigo Departamento de Artes Visuais e do atual Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. A investigação compreende a trajetória artística e educativa do grupo selecionado que enfatiza processos poéticos e discursos, segundo uma abordagem transdisciplinar que perpassa a estética, a educação, a memória e a cultura. O desenvolvimento da pesquisa contempla a construção de um livro ilustrado, referenciado na investigação realizada, voltado ao ensino em diferentes âmbitos e circunstâncias, para promover reconhecimento, experimentações e descobertas artísticas. O universo das imagens é formado por pinturas, desenhos, gravura, fotografias, filmes, objetos, performances e instalações, uma vez que o trânsito de ideias e visualidades experimentados alcança diferentes meios e linguagens como dispositivos. A pesquisa atual resgata documentos e resultados já alcançados em pesquisas anteriores conduzidas pelo grupo, propondo uma atualização crítica aplicada ao campo das artes e da cultura.

2. METODOLOGIA

A linha metodológica segue uma proposição emergente, Artografia, que reconhece a relação indissociada que se estabelece entre professor(a)/artista/pesquisador(a). Essa é uma perspectiva aberta e plural, própria das pesquisas baseadas em arte, permite a construção de modelos autorais, narrativas poéticas e objetos diferenciados como suporte e veículo da investigação conduzida. As etapas compreendem o levantamento do material, estudo, concepção editorial, seleção de materiais e técnicas, ilustração e projeto gráfico, registro e documentação do processo investigativo, com todas as etapas percorridas, reuniões de avaliação, produção de material para apresentação em eventos acadêmicos e artísticos. A investigação percorre arquivos, catálogos, artigos, livros, entrevistas e depoimentos para construir os perfis extraordinários, bem como um conjunto de imagens contemporâneas, parte delas conservadas em museus, galerias e acervos privados. O trabalho articula diferentes procedimentos tendo em vista os objetivos da pesquisa estabelecendo o diálogo com outras práticas e áreas das ciências humanas. A perspectiva assumida visa identificar as histórias de vida, o pensamento poético, as experiências com arte e seu ensino, os processos criativos e didáticos, pontuando a recorrência de posturas e as pontes estabelecidas para assegurar o desenvolvimento da arte em termos de fruição, atuação e reflexão.

Para o recorte da pesquisa que estamos apresentando seguimos o processo metodológico. A partir das artistas/ professoras selecionadas conduzimos a investigação, fazendo o levantamento do material disponível bem como procedemos sessões de entrevistas e coleta de imagens para o projeto de design gráfico, também construímos um acervo de imagens das professoras homenageadas, como referência para a realização das ilustrações digitais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visamos contar a história dos(as) docentes/artistas que integraram o extinto Instituto de Artes e Design e permaneceram vinculados à Instituição junto ao atual Centro de Artes da UFPel, dando ênfase na valorização do ofício artista educador além do registro das atuações deste grupo, destacando o protagonismo artístico e as metodologias inovadoras que impactaram e continuam afetando a produção de arte e seu ensino no Estado do Rio Grande do Sul, com abrangência no país e para além das fronteiras nacionais.

O desenvolvimento das atividades desta pesquisa se deu através do contato de seus integrantes com os artistas/professores(as) selecionados para contribuírem de forma ativa nos registros sobre suas passagens, vivências e memórias no IAD e no atual CA, onde após realizados os primeiros contatos, solicitamos que nos fossem enviados pequenos textos contando momentos marcantes de sua presença na Instituição, bem como, uma quantia de fotos ou imagens destes docentes para uso de referência no processo gráfico e de ilustração. Foram realizadas então uma série de ilustrações feitas no meio digital, usufruindo da grande capacidade de abrangência em experimentações que esse meio permite, apresentando uma multiplicidade visual de estilos e formas gráficas compondo imagens de forma específica, ao conectarem-se diretamente com as memórias e vivências destes homenageados. Cabe ressaltar que o grupo participou de oficinas e acessou tutoriais disponíveis na rede para se instrumentalizar com os programas gráficos, recursos de pintura e edição de imagens. Essa primeira etapa aconteceu de modo remoto, com encontros por webconferência para apresentação da pesquisa e do grupo, divisão de trabalho entre os integrantes, discussão e avaliação das produções realizadas. Na sequência de imagens que seguem, destacamos como se dá a construção da ilustração, a partir da foto original, utilizando softwares gráficos para a produção (Figuras 1- 4).

Figura 1: Fotografia de referência utilizada como base para a ilustração digital.

Figura 2: Começo do processo de ilustração, nota-se o uso de linhas de esboço e uma primeira marcação de coloração, ainda sem sombras.

Figura 3: Metade do processo de ilustração, é possível visualizar que as linhas de esboço foram limpas e que a imagem começa a adquirir profundidade através dos contrastes de luz e sombra, nota-se também a composição de um fundo estilizado.

Figura 4: Arte finalizada, contendo reflexos mais intensos na pele, nos cabelos e nas joias, a presença de volume na roupa e volumetria mais suave na pele, a ausência das linhas de esboço e uma sutil adição de texturas e correção de cores e valores.



Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que através desse projeto estimulamos o debate sobre a importância do pensamento artístico e o reconhecimento, também, da potencia das artes como área do conhecimento, que se mantém em constante transformação e amplitude. A realização desta pesquisa resgata a memória do ensino de artes, desenvolvido em nossa universidade, contribuindo para o reconhecimento de profissionais que atuaram, e aqueles que continuam atuantes, na tríade ensino, pesquisa, extensão, atentando para a indissociabilidade e retroalimentação entre esses fazeres. Nosso levantamento contempla esse profissional que se percebe como professor/artista/pesquisador e reconhece que para atuar no ensino de artes todas essas frentes devem ser contempladas. Pois, aquilo que se faz no ateliê, deve ser experimentado com o grupo em sala de aula, aprofundado como pesquisa poética, segundo desdobramentos e articulações, para entrar em outro circuito, alcançar a comunidade, reverberar e retornar, como é próprio do conhecimento, em movimento contínuo.

A pesquisa tem proporcionado, a nós do grupo, o aprendizado sobre a história do ensino de artes em nossa instituição. De forma afetuosa entramos em contato com profissionais aposentados e na ativa, para situar essas personagens na nossa coletânea de histórias extraordinárias, feita para encantar gente grande e pequena com a arte que promoveram, ensinaram e produziram. As experiências de vida, o pensamento sobre arte, os processos criativos que animam as pesquisas poéticas, as propostas didáticas, que inventam salões e exposições, instalações e intervenções nos encantam e animam a produção das ilustrações e das narrativas. Esperamos que a coletânea que estamos organizando contribua para ampliar o conhecimento sobre arte, seu ensino, pesquisa e fruição, de forma lúdica e poética, fazendo jus a sensibilidade das personagens e riqueza das trajetórias.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORIANI, Silvia. **Tutorial de pintura digital**: demonstração de técnica de pintura digital conciliada aos fundamentos da pintura tradicional. 2014. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2014.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

SCHMITT, K. Y. **As bordas indefinidas da pintura digital**. 2017. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Disponível em:<<http://hdl.handle.net/11449/151320>>. Acesso em